



Acompanhamento do Comércio Exterior da Região Metropolitana de Campinas (RMC)¹

Prof. Adauto Roberto Ribeiro

MARÇO/2010

Destaques

- No mês de março de 2010 a RMC apresentou um crescimento de aproximadamente 18% na exportação de bens em relação ao mês de fevereiro. O mesmo ocorreu com a importação de bens que aumentou: 25,4%.
- No acumulado do ano, de janeiro a março, a exportação cresceu 12,7% e a importação, 19,2%.
- O comércio exterior da RMC demonstra recuperação, atingindo os valores que comercializava no período anterior à crise de 2008.
- Nesta recuperação, no entanto, alteraram-se os destinos dos produtos exportados, aumentaram exportações para Argentina e México e diminuíram para os Estados Unidos e Venezuela e aumentaram as exportações de bens intermediários e de bens de consumo final, em especial, automóveis, e diminuíram as exportações de bens de capital.

O mês de março apresentou um excelente crescimento do fluxo de comércio exterior da RMC. As exportações cresceram 17,9% e as importações cresceram 25,4%, em relação ao mês de fevereiro.

O bom desempenho exportador foi impulsionado pelo crescimento das exportações em quase todos os municípios da RMC.

Campinas aumentou sua exportação em 17,6%, sendo o maior município exportador da RMC, Indaiatuba cresceu 23,3% e Paulínia cresceu 15,3%, a exceção ficou com o município de Sumaré, que apresentou diminuição da exportação em cerca de 30% em relação a fevereiro. Esta queda na exportação de Sumaré, provavelmente, foi um reflexo do crescimento da demanda interna de automóveis, o principal produto exportado pelo município. Mesmo com esta queda de exportação em março, no acumulado do ano, a exportação de Sumaré cresceu cerca de 10%.

Os dados da RMC em março de 2010 comparados com março de 2009 também se mostram bons, com a exportação tendo apresentado crescimento de aproximadamente 12,6% e a importação de 40,2%.

Tabela1. Comércio Exterior da RMC - primeiro trimestre de 2010 (milhões US\$ FOB)

RMC	exportação	var (%)*	importação	var (%)*	saldo
janeiro	292,4	-	738,1	-	-445,7
fevereiro	353,1	20,8	728,6	(1,3)	-375,5
março	416,5	17,9	913,8	25,4	-497,3

¹ Projeto de extensão desenvolvido pelo Professor Adauto R. Ribeiro com os discentes: Rafael Luiz Amgarten e Nathalia Carneiro.

jan-mar	1.062,0	12,7	2.380,5	19,2	-1.318,5
---------	---------	------	---------	------	----------

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

(*) Variação em relação ao mês anterior; no caso de jan-mar é em relação ao ano anterior.

Tabela 2. Exportação e Importação por municípios da RMC - março/2010 (milhões US\$ FOB)

Municípios	exportação	var (%)*	importação	var (%)*	saldo
Campinas	85,8	17,6	206,2	25,9	-120,5
Indaiatuba	69,8	23,3	93,8	40,6	-24,0
Paulínia	53,4	15,3	107,1	41,9	-53,7
Sumaré	42,4	(30,6)	154,0	6,4	-111,6
Jaguariúna	36,6	30,7	57,7	23,1	-21,1
Americana	36,5	72,7	48,1	26,5	-11,6
Vinhedo	24,7	36,0	52,5	30,5	-27,8
Monte Mor	12,5	42,9	20,3	39,9	-7,8
Valinhos	11,7	10,3	14,4	52,2	-2,7
Hortolândia	10,1	7,4	120,0	19,3	-109,9
Itatiba	9,5	56,3	14,1	24,2	-4,6
Nova Odessa	7,9	5,7	6,2	55,5	1,6
Eng. Coelho	5,9	499,8	0,1	74,9	5,7
Cosmópolis	5,1	121,2	7,2	179,8	-2,1
Santa Bárbara	2,2	132,3	6,7	19,8	-4,5
Pedreira	1,5	6,9	0,8	8,3	0,7
Holambra	0,5	11,1	1,5	(17,7)	-1,1
Artur Nogueira	0,3	8,0	1,0	43,3	-0,6
Santo Antonio	0,2	7,7	2,0	66,1	-1,9
RMC	416,5	17,9	913,8	25,4	-497,3

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC). (*) Variação em relação ao mês anterior.

No acumulado do ano, comparando o primeiro trimestre de 2010 com o primeiro trimestre de 2009, também observamos a recuperação do crescimento do comércio externo da RMC, a exportação cresceu 12,7% e a importação cresceu 19,2%.

Tabela 3. Exportação e importação por municípios - RMC - jan-mar2010 (milhões US\$ FOB)

RMC Municípios	exportação			importação		
	jan-mar/09	jan-mar/10	var (%)*	jan-mar/09	jan-mar/10	var (%)*
Campinas	217,7	226,9	4,2	384,0	539,6	40,5
Indaiatuba	105,0	172,9	64,6	194,2	244,4	25,8
Sumaré	136,2	149,9	10,0	428,4	436,0	1,8
Paulínia	100,2	137,2	37,0	259,9	257,0	(1,1)
Jaguariúna	161,8	83,4	(48,5)	215,8	146,8	(32,0)
Americana	47,1	78,7	66,9	69,2	116,7	68,8
Vinhedo	60,3	59,1	(1,9)	104,5	132,8	27,1
Valinhos	17,5	28,9	64,9	35,3	37,6	6,4
Monte Mor	24,1	28,2	17,0	47,6	48,8	2,6
Hortolândia	22,1	27,1	22,8	184,4	317,7	72,3
Nova Odessa	12,1	20,2	67,7	11,5	16,8	45,5
Itatiba	11,8	19,6	66,6	20,5	37,8	84,9
Cosmópolis	12,7	10,9	(14,0)	19,1	13,9	(27,4)
Eng. Coelho	1,7	7,8	373,6	0,1	0,3	230,0
Sta Bárbara	5,9	4,4	(25,7)	12,8	19,8	55,3
Pedreira	3,3	4,1	25,8	1,8	2,7	48,5

Holambra	1,3	1,4	7,1	6,7	5,2	(22,1)
Artur Nogueira	1,3	0,8	(38,0)	0,4	2,3	501,5
Sto Antonio	0,1	0,4	235,7	0,8	4,2	412,8
RMC	942,2	1.062,0	12,7	1.997,0	2.380,5	19,2

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC). (*) Variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 4. Comércio exterior da RMC por categoria de bens (milhões US\$ FOB)

Exportados	jan-mar/09	jan-mar/10	var (%)
BENS DE CAPITAL	345,3	275,4	(20,2)
BENS INTERMEDIARIOS	383,9	550,0	43,3
BENS DE CONSUMO	196,7	219,3	11,5
DURAVEIS	122,5	136,3	11,3
NAO DURAVEIS	74,2	82,9	11,7
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	5,9	0,7	(87,6)
DEMAIS OPERACOES	10,4	16,6	59,0
TOTAL DA RMC	942,2	1.062,0	12,7
Importados	jan-mar/09	jan-mar/10	var (%)
BENS DE CAPITAL	823,4	1.013,1	23,0
BENS INTERMEDIARIOS	942,0	1.128,6	19,8
BENS DE CONSUMO	226,8	233,8	3,1
DURAVEIS	132,8	104,7	(21,1)
NAO DURAVEIS	94,0	129,1	37,3
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	4,7	5,1	7,5
DEMAIS OPERACOES	0,0	0,0	0,0
TOTAL DA RMC	1.997,0	2.380,5	19,2

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

Dentre as mudanças provocadas pela crise no comércio externo da região, observa-se a ampliação das exportações de bens intermediários e de bens de consumo final em detrimento da exportação de bens de capital. Na comparação trimestral, as exportações de bens de capital diminuíram 20,2%, as exportações de bens intermediários (partes, peças, componentes e insumos) aumentaram em 43,3% e as exportações de bens de consumo final cresceram 11,5%. Da mesma forma, a crise diminuiu as exportações para os Estados Unidos e expandiu as exportações para os países da América do Sul e Central. A exportação para os Estados Unidos diminuíram aproximadamente 27% e as exportações para Argentina e México aumentaram cerca de 37% e 42%, respectivamente.

Este dado aponta para uma especialização e integração produtiva da estrutura industrial da RMC como fornecedora de bens intermediários e finais para grande parte da América latina.

O ano parece caminhar para uma recuperação plena do fluxo de comércio exterior da RMC para os patamares anteriores à crise, no entanto, com mercado exportador ainda mais concentrado na região latino-americana e importações ainda mais provenientes da Ásia.

Tabela 5. Principais destinos da exportação da RMC (milhões US\$ FOB)

rank	País	jan-mar/09	jan-mar/10	var (%)
1	ARGENTINA	274,8	376,1	37
2	ESTADOS UNIDOS	133,1	97,0	(27)
3	MEXICO	60,2	85,8	42

4	VENEZUELA	85,4	58,8	(31)
5	CHILE	38,0	48,7	28
6	COLOMBIA	56,5	38,6	(32)
7	ALEMANHA	21,1	26,9	27
8	PARAGUAI	12,3	21,6	76
9	PERU	15,7	20,6	31
10	BELGICA	5,9	19,3	226
11	BOLIVIA	17,1	18,1	6
12	CHINA	28,6	17,7	(38)

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

Tabela 6. Países de origem da importação da RMC (milhões US\$ FOB)

rank	País	jan-mar/09	jan-mar/10	var (%)
1	CHINA	344	356	4
2	JAPAO	327	356	9
3	ESTADOS UNIDOS	295	337	14
4	ALEMANHA	107	179	68
5	COREIA DO SUL	80	130	64
6	MEXICO	141	119	(16)
7	TAIWAN	83	70	(16)
8	REINO UNIDO	49	66	35
9	ESPANHA	30	62	104
10	ITALIA	49	58	17
11	TAILANDIA	24	57	138
12	ARGENTINA	44	55	26

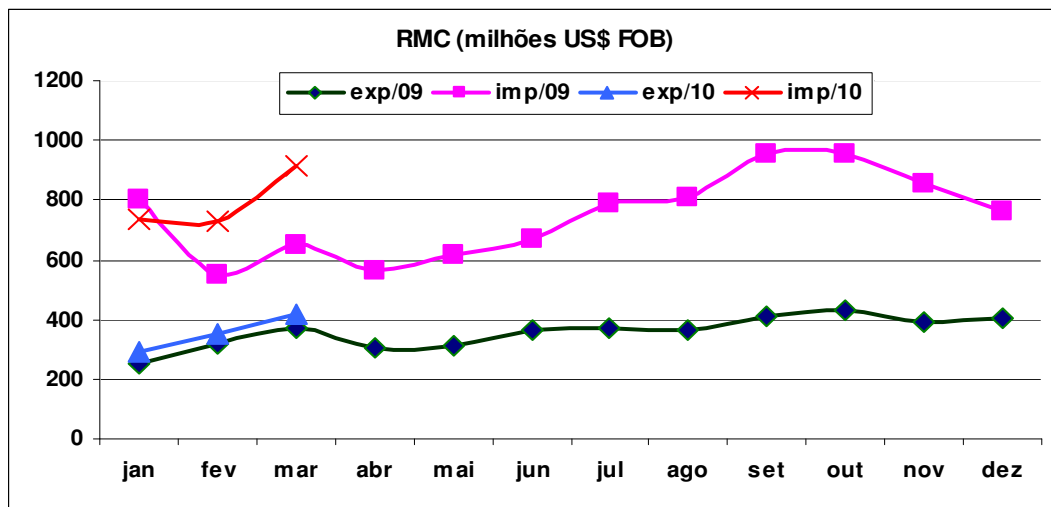
Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

Tabela 7. Principais produtos exportados - RMC (milhões US\$ FOB)

Produtos exportados	jan-mar/09	jan-mar/10	var (%)
AUTOMOVEIS	108,4	126,8	17,0
TERMINAIS PORTÁTEIS TELEFONIA CELULAR	188,6	120,3	(36,2)
INSETICIDAS, HERBICIDAS, FUNGICIDAS	21,7	42,8	97,2
PNEUS NOVOS	32,1	40,7	26,5
PAPEIS REVEST POLIETILENO	19,7	22,6	14,9
CAIXAS MARCHAS P/ VEICULOS	8,8	22,1	151,9
FREIOS E PARTES P/ VEÍCS	18,1	18,7	3,9
MEDICAMENTOS	14,8	16,7	12,8
PISTOES E EMBOLOS, P/ MOTORES	3,7	16,5	339,4
ACETATO DE ETILA	8,8	13,9	57,8

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

Gráfico 1. Exportação e Importação – evolução mensal - RMC



Para consultar boletins anteriores visite: www.puc-campinas.edu.br/imprensa/boletim_economico.html